

Metroviários *desmascaram* governador Alckmin

Infográfico/Estadão, edição 6/2/2014

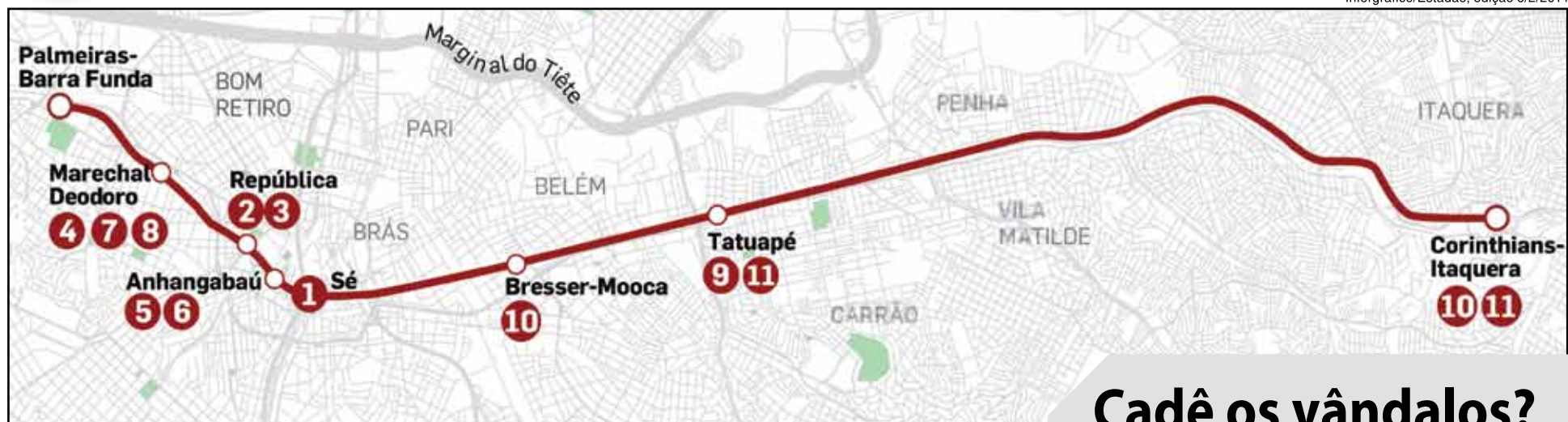


Foto: Lena Diaz/Fotos Públicas



Quebras constantes no sistema penaliza usuários: dia 4/2 usuários ficaram cinco horas sem metrô

Metroviários e usuários viveram um dia de terror no dia 4 de fevereiro. Uma falha de porta no trem K07 somado a um problema no ar-condicionado em outro da Frota K proporcionaram uma série de acontecimentos lamentáveis que gerou um verdadeiro caos no sistema por cinco horas a partir das 18h

A pesar de funcionários e população serem vítimas dos erros e da corrupção da direção do Metrô e dos políticos que mandam no governo estadual, a tensão tomou conta no relacionamento entre funcionários e população, o que resultou em agressões a muitos colegas.

Os metroviários vêm denunciando os problemas dos trens reformados por empresas privadas – aquelas do Cartel – ao Ministério Público. Alertávamos para a possibilidade de situações como esta ocorrerem, mas nada foi feito.

As declarações do secretário de Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, e do

governador Geraldo Alckmin buscam desviar o foco; culpando “grupos organizados” pelo caos.

Infelizmente, a empresa não nos fornece condições suficientes para atuar: estamos saturados. Em 1990, o Metrô transportava 1,5 milhão de usuários diariamente e contava com mais de 10 mil funcionários para atender essa demanda. Hoje, 20 anos depois, atendemos 5 milhões de usuários com apenas nove mil funcionários.

Voltaremos a procurar o MP buscando soluções para a frota K. Exigimos, também, uma solução técnica para que o ar-condicionado não desliguem e não desarmem na operação comercial.

Dinheiro para a Copa e Propinoduto tem. Para o transporte: cadê?

A falta de investimento no transporte público no país inteiro contrasta com o caminhão de dinheiro despejado para a Copa do Mundo. Com isso, os governos de Dilma, Alckmin e Haddad mostram que a prioridade é a Fifa. Citam que a população vai ser beneficiada com o tal legado do Mundial. Será?

Eles têm tratado a população como idiota. Afirmam que não se faz Copa sem estádio, como se as modernas e superfaturadas “arenas” pudessem contribuir com transporte público, saúde, educação e outras demandas urgentes da população.

Cadê os vândalos?

Sequência de eventos mostra que falhas nos trens e superlotação causaram os problemas:

- 1 18h18, na Sé: Porta emperra no quarto vagão do trem K-07
- 2 18h32, na República: Trem K-24 apresenta falha de ar-condicionado em seis vagões
- 3 18h43, na República: Trem H-54 tem botão de emergência acionado
- 4 19h00, entre a Marechal Deodoro e Santa Cecília: Trens H-65 e D-34 relatam presença de usuários na via
- 5 19h10, no Anhangabaú: Trem K-01 tem falha no ar comprimido
- 6 19h12, no Anhangabaú: Trem H-52 relata usuários na passagem de emergência
- 7 9h36, na Marechal Deodoro: Trem K-14 é desenergizado
- 8 19h39, a oeste da Marechal Deodoro: Ar-condicionado do trem K-14 falha em quatro vagões; passageiros saem do trem
- 9 19h41, antes do Tatuapé: Trem K-15 não pode andar porque várias portas são abertas; passageiros desembarcam e vão andando pela via até a estação
- 10 20h25: Trens começam a circular só entre a Bresser-Moooca e Corinthians-Itaquera, pois há usuários nas vias
- 11 20h46: Trens circulam só entre as Estações Tatuapé e Itaquera, também por causa de pessoas na via

ATO Chega de **SUFOCO** nos transportes! Dia 13 de fevereiro (quinta-feira). Concentração: às 16h30, no Vale do Anhangabaú

EDITORIAL

Querem acabar com o Metrô

As coisas não acontecem por acaso. Há uma sequência de eventos que culmina na formação de algo maior. Ciente disso, alguns preferem acusar o outro do que assumir a própria culpa. Foi o que fez o governador Geraldo Alckmin e o secretário dos Transportes Metropolitanos Jurandir Fernandes ao afirmarem que tudo não passou de um plano mirabolante de algum “grupo organizado” o caos generalizado ocorrido no dia 04/02 na linha 3 – Vermelha.

Não é o que ficou comprovado quando este próprio Sindicato demonstrou que os usuários ficaram mais de 25 minutos dentro dos trens, alguns com falha de ar-condicionado, devido a falha do K07 em Sé.

O Sindicato já havia informado a empresa do perigo desses trens “modernizados”. São trens com aparelhos de ar-condicionado ineficientes que não suportam a demanda e desarmam automaticamente quando há a desenergização da via – e, para piorar, possuem janelas sem basculantes para circulação de ar em caso de falha de equipamento. Portanto, o caos ocorrido no dia 04/02 foi algo anunciado ao público pelos metroviários antecipadamente, bem como ao Ministério Público do Trabalho.

A Frota K é um antigo trem da Frota C “modernizado” através de contratos de licitação. Esses mesmos contratos foram suspensos pelo período de 90 dias pela própria empresa devido à pressão da sociedade diante das suspeitas de formação de Cartel. A suspensão só ocorreu depois da solicitação formal do Ministério Público ao Metrô. A empresa seguia como se nada estivesse acontecendo, mesmo diante de vários indícios de superfaturamento nos contratos, dos desvios de dinheiro público e da confissão de um ex-executivo da Siemens, uma das empresas participantes do esquema.

A direção do Metrô, seguindo a política do governador, está tentando dismantelar a Cia. Esconde informações a respeito das frotas “modernizadas”, favorecendo os corruptos em detrimento da população, pune os trabalhadores que questionam os modos como as empresas privadas atuam no Metrô e culpa a população e funcionários pelas falhas.

Nós, metroviários, somos a favor do Metrô público e de qualidade, ao contrário da direção do Metrô, que está jogando a favor da precarização do trabalho, da terceirização e da privatização.

OPINIÃO

Chega de pendências



Há muito tempo, o movimento sindical e os trabalhadores são prejudicados por uma

política corrupta e desigual que trata os trabalhadores como mera ferramenta para o enriquecimento do grandes empresários. Há muitos e muitos anos, as pautas de reivindicações não são atendidas – na maioria dos casos, sequer são discutidas.

Nós, metroviários, além de não termos nossa pauta de reivindicações atendidas, sofremos com demissões, terceirizações, privatizações e diversos outros ataques do Metrô e do governo corrupto do PSDB. Diga-se de passagem, um governo que só aqui no Metrô desviou bilhões de reais dos cofres públicos.

Porém, neste ano a coisa pode ser diferente. Haverá em nosso país um evento mundial que nos colocará no centro do mundo. Outro fator importante é que o povo “burro” (como é tachado pelos políticos corruptos) parou as ruas do país em junho do ano passado, demonstrando que ainda é possível lutar.

A tarefa dos metroviários agora é saber qual é o momento certo para atuar. Na minha avaliação, tanto a patronal governista como o movimento sindical sabem que 2014 fará parte da história da luta dos trabalhadores brasileiros.

Antecipar a nossa campanha salarial seria tiro no pé, ainda mais sabendo que é isso que a empresa quer. Já começaram os ataques por parte da empresa para desmobilizar e desviar o foco. Na manutenção noturna do PCR, a empresa tentou impedir que nós nos organizássemos, aplicando desconto a quem participasse das setoriais. No PIT, um diretor sindical e cipista foram suspensos por tentar falar com um supervisor. Estes ataques foram respondidos a altura com uma bela mobilização, forçando a empresa a voltar atrás.

Com tudo isso, pode afirmar que é hora de arrancarmos na força todas as pendências deixadas nestes longos anos. Não dá pra aceitar o sucateamento do Metrô de São Paulo. Chega de funcionários serem agredidos em seu local de trabalho. Chega de panes nos equipamentos e nos trens por causa das privatizações e terceirizações.

Precisamos nos organizar e principalmente estar focados em nosso real objetivo, a Campanha Salarial. Assim, a resposta à empresa e ao Governo serão dadas. Vamos, de uma vez por todas, arrancar todas as pendências deixadas por anos. Para esse Governo corrupto e para a empresa só existirão duas opções:

1) Anistia aos demitidos de 2007; salário igual para mesma função; implantar um plano de carreira que atenda as necessidades reais dos trabalhadores; resolver os inúmeros problemas do Metrô tanto na Saúde como na Previdência; efetivar os terceirizados e acabar com as privatizações e terceirizações; aumentar o quadro de funcionários; acabar com as agressões aos funcionários e pagar periculosidades para todos os que têm direito; PR igualitária; mais investimento no serviço metroviário.

2) Ver os metroviários parando São Paulo e lutando por um transporte público estatal de qualidade.

Rodrigo Armando da Silva (Puff) é diretor da Secretaria de Assuntos Sócio-Econômicos e Tecnológicos do Sindicato

COMISSÃO DA VERDADE

Homenagem a trabalhadores perseguidos pela Ditadura

O primeiro ato público de memória do cinquentenário do golpe cívico-militar que instaurou a ditadura contra a classe trabalhadora no Brasil ocorreu nesse 1º de fevereiro. Organizado pelo Coletivo Sindical do Grupo de Trabalho “Ditadura e Repressão aos Trabalhadores e ao Movimento Sindical”, da Comissão Nacional da Verdade e as seguintes Centrais Sindicais: a CSP-Conlutas, CUT, Força Sindical, CTB, CGTB, CSB, Intersindical (as duas), NCST e UGT.



Pasin, Marisa e Alexandre homenageados

No ato foi entregue um diploma assinado pelas 10 Centrais Sindicais a mais de 600 trabalhadores ativistas reconhecendo o papel que tiveram na luta contra a ditadura. Entre eles estavam companheiros diretores do nosso Sindicato

da gestão de 1983 quando o Sindicato sofreu intervenção pela participação na greve geral. E também Paulo Pasin, Marisa Santos e Alexandre Leme que foram perseguidos no período da ditadura, quando eram metalúrgicos.

PLEBISCITO

Tema: Central Sindical

Plebiscito será um momento muito importante no qual a categoria definirá a relação do Sindicato com as centrais sindicais. Neste momento, estão abertas as inscrições para os interessados em participarem do plebiscito. O período vai até o dia 14 de fevereiro.

A categoria vai definir em votação na base entre os dias 26 de março a 2 de abril.



CLASSIFICADOS

Espanhol no Sindicato.

Clases para todos los niveles, conversación, escrita, lectura y gramática. Curso com duas horas semanais a combinar com o aluno. Professora Luciana, fones: 97444-2216 (Vivo)/98763-2866 (Tim).

Veículo

Vendo XSara Break, ano 2001, 1.8, ar, direção e vidros elétricos, 4 airbags, revisado na Citroen. R\$ 8.100,00. Tratar com Denilson, fones: 98775-7730/97653-5878..

Veículo

Vendo Ideia ELX, 1.4, 08/09, 72 mil km, 4 portas, alarme, sem ar, prata, flex, farol de milha, manutenção preventiva, insulfilme e som. R\$ 23.300,00. Tratar com Romeu Pereira, OT, JAT/PAT, esc. “A”. Fones: 3179-2000, r: 16718 ou 2851-1890.

Vendo ou troco

Auto Corsa Wind Sedan, EFI, 4 portas, 1.0, 2000/01, básico. R\$ 11.600. Vendo ou troco por automóvel maior valor. Tabela Fipe: R\$ 12.452,00. Tratar com Joel Reis, fones: 2056-5357/98678-0999.

Perfumes Fator 5

As fragrâncias dos melhores perfumes importados, tais como: Ferrari Black, Dolce & Gabbana, Polo, Armani, Fantasy, entre outras. Falar com Aparecido Silva, OPS/TUC, fones: 97305-6433 (Vivo)/95425-2396 (Tim).

Cestas Café da Manhã

MC cestas de Café da Manhã. Cestas para aniversariantes, namorados, amigos, afins, etc. Diga o motivo e a data e deixe o resto por nossa conta! Falar com Magda, fones: 97289-5992 (Vivo)/94899-7949 (Tim).

Móveis

Vendo uma escrivaninha e uma bicama com colchão de molas em perfeito estado, feita por marceneiro. Tratar com Mônica, OT/ITQ, fone: 3482-3942.

Fox 2014

Vende-se um Fox 1.0, completo, vermelho, 4 portas, 2014, com ar condicionado, direção hidráulica, vidros elétricos nas 4 portas, travas e retrovisores elétricos. Com apenas mil km rodados. R\$ 33.900,00. Aceito veículos como troca ou troco por imóvel. Falar com Fernando do Restabelecimento, base I, MG, esc. tarde “B”, ramal: 25551 ou fone: 98047-0962.

Jogo de pneus 175/70

Vendo 4 pneus, 175/70, r13, Continental/Altimax, RT. Novos com local para instalação grátis. Pneus que saem atualmente na linha GM. Borracha bem macia e desenho parecido com P6000. R\$ 600,00. Tratar com Mistrineiro, ASM I, PSS, esc. “A”, ramal: 15515 ou fone: 99111-0994.

Consórcio contemplado

Consórcio de imóvel Porto Seguro já contemplado, valor de R\$ 46 mil. Parcelas no valor de R\$ 446,00, plano 144 meses. Já foi pago 72 meses. Valor da venda: R\$ 15 mil. Tratar com Renato Sousa, OTM 3, STA, esc. “E”, fone: 5519-8100, r 54901.

Fiesta Hatch

Vendo Fiesta Hatch, 2009/2009, preto, 32 mil Km, flex. Opcionais: ar quente, cd e mp3 player, desembaçador, break light, manual e chave reserva. Única dona. Ipva pago. R\$ 18.500,00. Tratar com Agnaldo ou Cecilia, fones: 2647-4783/98108-3348.

Freezer

Vendo freezer vertical Prosdócimo, marrom. Tratar com José Custódio, ADM III, fones: 2205-1318/ 2672-2867.

Alugo chácara/Santa Isabel

Venha se divertir, relaxar e descansar em meio a natureza e muito verde. Chácara com piscina, churrasqueira, forno e fogão a lenha, bilhar pingue-pongue e pebolim. Cozinha completa com freezer, geladeira. 3 quartos com TV e redes para descanso. Promoção para metroviários. Tratar com Severino nos fones: 2584-2100/980807133 e 996681-7970.

Histórias Engraçadas

Amigo metroviário se você já viveu, ouviu falar ou se já presenciou alguma história divertida, diferente, engraçada, inusitada, absurda, conflitante, intrigante, abusiva, agressiva ou algo que tenha marcado sua carreira dentro da companhia do Metrô. Envie para mim. Vamos juntos contar estas histórias de um jeito diferente. Não esqueça de informar seu cargo e posto de trabalho. Envie para jmonaco@metrosp.com.br com cópia para zemonaco@gmail.com. Mais informações serão fornecidas posteriormente. Abraços, José Monaco, OTM 1, PEN.

Peruibe/Sítio Patinhas

“Venha conhecer as belezas de Peruibe”. Acesse: <https://sites.google.com/site/sitiopatinhas>. Contatos: Natan, fones: 2527-2707/99133-1628.

Imóveis

Apartamentos à venda em todas as regiões de SP. Usados e lançamentos. Antes de vender ou comprar seu imóvel, consulte um corretor. Damos toda assessoria necessária. Contratos e financiamentos bancários. Correspondente Caixa. Divulguemos seu imóvel: www.inspireimoveis.com.br. Contato: Silva Ferreira, 98432-5080/96491-3330.

O ano começou QUENTE!

Fotos: arquivo/Sindicato



PIT: trabalhadores paralisaram os trabalhos por dois dias



Protestos em JAB contra os aliciadores



Ato em Adolfo Pinheiro



Ato em frente ao Cidade II



Pintores e serralheiros na luta



AS: cinco dias sem Embarque Melhor



Cresce a luta pela equiparação



Ato na estação Luz



Assembleia, dia 27/1, no Sindicato

Dizem que no Brasil o ano só começa depois do Carnaval. Pode até ser, mas não com os metroviários: janeiro foi quente para a categoria. A categoria já começou o ano de 2014 com tudo e a mobilização aconteceu em diversas frentes.

A categoria se mobilizou pela solução das pendências da Campanha Salarial e contra as arbitrariedades.

No PIT, os trabalhadores paralisaram por dois dias em repúdio à demissão arbitrária de uma trabalhadora terceirizada, e à punição imposta a Marcelo Paroche, vice-presidente da Cipa

do PIT e diretor do Sindicato.

Os trabalhadores de OPS também se destacaram não realizando a Operação Embarque Melhor por cinco dias. O pessoal do Tráfego e Estação tiraram o uniforme.

O desconto do dia de PCR foi revertido e nenhuma punição será aplicada ao PIT e nem ao OPS.

As pendências da Campanha Salarial são:

- ✓ Descumprimento da lista de Equiparação enviada pelo Sindicato
- ✓ Reenquadramento Salarial dos TSMs.
- ✓ Periculosidade para OTM1, CCS e GSI.

✓ Enquadramento dos pintores e serralheiros na função de Oficial de Manutenção Industrial.

Seguimos em estado de alerta. Parabenizamos a categoria pela disposição de luta. Vamos manter a mobilização! A luta continua.

Se janeiro já foi quente...

MAIO VAI PEGAR

FOGO!

Periculosidade

Negociação avança para CCS e GSI! Metrô se recusa a pagar OTM1



O núcleo formado por Sindicato, Metrô e Tribunal Regional do Trabalho para discutir, entre outros assuntos, a inclusão do Adicional de Periculosidade para OTM1, CCS e GSI vai se reunir no próximo dia 25 de fevereiro.

O Metrô se comprometeu a fazer um laudo sobre os casos de CCS e GSI até o fim deste mês, mas **se recusa a fazer para OTM1** – ou seja, a empresa está recusando esse direito aos AEs. O Sindicato reivindica que o pagamento do benefício seja para todos retroativo a dezembro de 2012.

Uma das principais reivindicações

das mobilizações em janeiro, o Adicional de Periculosidade representaria um acréscimo de 30% sobre o salário nominal dessas categorias, remunerando-as de maneira mais justa por serviços que expõem cotidianamente a integridade física de seus trabalhadores.

O Sindicato entende que a lei 12.748/2012 concede o direito a estes grupos de trabalhadores, beneficiando-os da mesma maneira que os ASMs, que, por conta desta norma, passaram a receber a Periculosidade em janeiro do ano passado.

Categoria quer o fim do Bonde!

Os acontecimentos violentos da estratégia de trem expresso, conhecido como Bonde, sempre preocuparam a categoria, em especial os funcionários do OPS. Torcedores organizados colocam a vida de trabalhadores metroviários e usuários em risco. No dia 24 de janeiro, a empresa mais uma vez organizou esta estratégia, visto a final da Copa São Paulo de futebol júnior. Em uma versão reformulada, o trem não foi direto da estação Penha até a estação Clínicas – mais próxima do Pacaembu. Os mais de 2 mil torcedores tiveram trens exclusivos, sem parar nas estações, de Penha até Sé. Depois de Sé até Paraíso e de Paraíso até Clínicas.

Naquele sábado, poucas equipes foram deslocadas para estação Penha e se recusaram a entrar no trem expresso devido à insegurança da estratégia e as ameaças que estavam sofrendo dos próprios torcedores. As equipes seguiram no trem seguinte, juntando-se com mais equipes na estação Sé. Os seguranças agiram corretamente, ao usarem um direito e dever do



Bonde: perigo para funcionários

trabalhador de se recusar a atuar numa situação insegura. Com certeza, evitaram o pior, contradizendo a direção da empresa que sempre atribui a responsabilidade dos incidentes aos seguranças.

A direção da empresa não assume sua incompetência ao realizar tais estratégias e coloca em risco a integridade física dos funcionários. O Sindicato e os metroviários são contra

o Bonde. Por isso, no ano passado circulamos um abaixo-assinado que depois foi encaminhado ao Metrô, Ministério Público e TEM. No documento, os funcionários da Operação se manifestaram contrários à estratégia, negando-se a embarcar em trens exclusivos para torcedores.

A guerra declarada por torcedores contra os seguranças já teve vários episódios tristes, em que infelizmente quem sempre sai perdendo são os trabalhadores do Metrô e os usuários. No final de 2012 tivemos um segurança lesionado nos olhos e ouvidos, em decorrência de um de vários rojões disparados na estação Vila Matilde por uma facção de torcedores quando escoltava outra torcida em um bonde. Em março de 2013, os torcedores deixaram um saldo de mais de dez seguranças feridos com lesões graves, alguns hospitalizados e vários ameaçados.

Será que estão esperando o pior acontecer para rever o risco desta estratégia?



Ato em solidariedade aos trabalhadores terceirizados nas estações Luz e Santa Cruz

Terceirizadas: Metroviários estão juntos na luta

Conscientes de sua força e da necessidade de unir todas as lutas dos trabalhadores, os trabalhadores do Metrô seguem apoiando melhorias para os funcionários terceirizados. Mesmo desempenhando papel fundamental para manter o sistema, os terceirizados são considerados trabalhadores de segunda classe: não possuem os mesmos direitos dos metroviários e ainda sofrem uma pressão desumana de suas empresas. Manifestação realizada no

dia 22, em SCZ, nos lembrou dessa situação absurda; além de homenagear Regina da Silva Paz – funcionária da Higilimp encontrada morta dentro da estação – e exigir uma investigação séria sobre os motivos de seu falecimento, os metroviários presentes exigiram:

- 1) Fim do desconto por faltas justificadas.
- 2) Higilimp deve aceitar todos os atestados médicos e suspender imediatamente o desconto de R\$100,00 do vale alimentação.

- 3) Metrô e Higilimp devem garantir que os direitos relacionados a saúde dos funcionários terceirizados sejam iguais aos dos trabalhadores efetivos: exames médicos periódicos, plano de saúde, assistência social, funeral e seguro de vida.
- 4) Fim da terceirização e incorporação dos terceirizados como funcionários efetivos no Metrô sem necessidade de concurso público.

COTIDIANO

Coerência zero no CCV

Mais uma vez a companhia coloca em prática o seu plano absurdo para desmotivar os funcionários. Pegaram um coordenador de oficina de veículos e colocaram pra chefiar a área de manutenção civil. Por que não colocam na coordenação alguém da área da construção civil? A empresa não demonstra nenhuma coerência no que faz e vislumbra apenas seus interesses.

Estação República no Sufoco!

O quadro da estação está muito ruim. Não há funcionários suficientes para atender toda a demanda: muitos postos não são cobertos por falta de pessoal. No horário de pico, é aquele sufoco. Por isso, os funcionários de REP organizaram, com o apoio do Sindicato, um abaixo assinado exigindo que o Metrô contrate gente para cobrir o déficit e manter um quadro mínimo de 14 no turno Manhã e 18 no turno Tarde.

Tráfego Linha 3

É gritante a falta de quadro no Tráfego. Os trens só rodam por conta dos companheiros que se dispõem a fazer horas extras. Em algumas funções as coisas se complicam, pois, em alguns postos, os OTM 3 escalantes às vezes ficam sem rendição até para refeições. Para ir ao banheiro, são obrigados a levar o transceptor. Para complicar mais a situação, os OTM 3 estão trabalhando sem computador por uma falha na rede há mais de um mês. Até quando esta situação vai persistir?

Agressão a OT: sem solução

Até agora, o Metrô não tomou qualquer providência quanto ao colega Enoque, OT que foi agredido em TUC há um mês. Continuaremos cobrando mais funcionários e mais segurança.

Ação do FGTS

Todos os sócios do Sindicato devem atualizar seus dados junto ao Sindicato, principalmente o número do PIS. Entre no site do Sindicato e faça o cadastramento.

Aposentadoria antecipada

O setor jurídico do Sindicato vai promover encontros para esclarecer sobre Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP). Os encontros serão no dia 25, em três horários: 10h, 15h e 18h. Compareça!

PR: pagamento em fevereiro

O Metrô deve pagar no dia 28 de fevereiro a Participação nos Resultados (PR) relativa ao ano de 2013. O valor é composto da seguinte forma por uma parcela fixa de R\$ 3.511,24 somadas a 40% do salário base – e essa soma deve ao menos igualar R\$ 4.471,88.

Instrutores do Tráfego

Os instrutores pedem reunião entre GRH e Sindicato para melhorias na condição de trabalho, aumento de quadro, equiparação salarial e o adicional de instrutor.

Nota de Falecimento

Nadir Ferreira, conhecido como Professor Smith, faleceu em 16 de janeiro na Santa Casa vítima de um AVC. Por mais de uma década ele deu aulas de inglês no Sindicato. Ele foi velado no Cemitério de Itaquerá. Ele deixou duas filhas, Soraya e Samira.



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo. R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé - CEP 03309-000 - Fone: 2095-3600 - Fax: 2098-3233. **Subsede:** Rua Cerqueira César, 480, Santo Amaro. Atendimento: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h, (fecha das 12h às 13h), fone: 7467-3841. Endereço Eletrônico: imprensa@metroviarios-sp.org.br **Presidente:** Altino de Melo Prazeres Júnior. **Diretor Responsável:** Tiago Marcelino Pereira. **Redação e Revisão:** Marcio Hasegawa. MTb067789-SP. **Projeto Gráfico e Editoração:** Maria Figaro. MTb 25.888-SP. **Fotolito e Impressão:** RD Gráfica. **Tiragem:** 6 mil exemplares.